



O uso de espaços não formais para o ensino de biologia na formação de futuros docentes

RESUMO

O presente resumo apresenta um relato de experiência vivido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Biologia, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). O objetivo deste relato é descrever e compreender as contribuições de atividades em espaços não-formais, no contexto do PIBID, para a formação docente. As visitas a espaços não-formais das atividades formativas do PIBID Biologia, nos levaram a refletir, por exemplo, que o currículo da formação docente não deve ser concebido e realizado unicamente de modo a levar os licenciandos à escola, mas também pensado de forma a abranger outros ambientes, possibilitando a estes futuros docentes uma reflexão e uma vivência mais amplas acerca de aspectos didático-pedagógicos, criando assim, significados mais profícuos para a formação. Durante as atividades do PIBID Biologia foi possível compreender e elencar como necessidade formativa o fato de que os espaços não-formais também são espaço-tempo de formação docente, necessitando estar inseridos no contexto da formação docente em Biologia de modo a que se venha compreender as potencialidades pedagógicas destes espaços. Por exemplo, a sala de exibição do planetário da UFBA oferece uma imersão visual e acústica distinta da sala de aula convencional; já no Jardim Botânico, foi possível elaborar um planejamento voltado à exploração da vegetação local, permitindo não apenas a observação da diversidade presente, mas também a análise das dinâmicas ecológicas na flora de Salvador. No âmbito do PIBID Biologia, observou-se que uma formação inicial que leva em consideração a visita a espaços não-formais contribui para que os futuros docentes sejam mais sensíveis à realidade educacional e dispostos a propor práticas inovadoras. Tal dinâmica desenvolvida no subprojeto evidencia o potencial dos espaços não-formais como instrumentos pedagógicos e ressalta a importância de desenvolvimento de políticas curriculares que incentivem tais atividades formativas.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Espaços não formais, Formação de professores.